



Caso Collor: um escândalo fratricida

Tathiana Senne Chicarino¹

Resumo: Esta pesquisa tem por finalidade apresentar um material empírico e analítico acerca da produção de escândalos políticos da revista Veja especificamente no que se refere ao governo de Fernando Collor (1990-1992), de sua ascensão à sua queda, ambas intensamente midiaticizadas. Tratamos a produção de escândalo na perspectiva gramsciana de bloco histórico em que dois tempos históricos dialéticos, o estrutural e o conjuntural, fundamentam as disputas por hegemonia. Para tanto, tratamos metodologicamente a narrativa de Veja pela operacionalização do conceito de pacotes interpretativos de Gamsom e Modigliani (1989) que busca os núcleos de sentido dos conteúdos sem deixar de lado o contexto histórico, que lhe dá inteligibilidade (MENDONÇA; SIMÕES, 2012). Assim, a partir da análise de 195 conteúdos midiáticos pudemos identificar a ocorrências de quatro pacotes interpretativos: sobre esquemas de corrupção no tocante ao financiamento de campanhas, pagamento de propinas e sonegação de impostos; na defesa por uma agenda liberalizante em contraposição ao nacional-desenvolvimentismo; no enquadramento sobre o posicionamento da sociedade civil durante o processo de impeachment; e por fim, sobre uma postura intensificada durante o período de coleta de dados que coloca a revista como um ator político fundamental no desnudamento do escândalo e de fiscalização do Estado em um procedimento de auto reconhecimento.

Palavras-chave: Escândalo político. Revista Veja. Governo Collor. Pacotes interpretativos.

¹ Doutoranda em Ciências Sociais pela PUC/SP. Professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Pesquisadora do NEAMP PUC/SP e do Grupo de Pesquisa "Comunicação e Sociedade do Espetáculo" da Casper Líbero. Bolsista FAPESP. Email: tshicarino@gmail.com